

Pequena Casa
da Criança

Fundada pela Irmã
Nely Capuzzo em 1956

INFORMATIVO

Pequena Casa da Criança

www.pequenacasa.org.br



Qualidade RS
PGQP

Junho de 2011
Edição 86

Coroação de Maria



Os atendidos da Pequena Casa da Criança, juntamente com os alunos do turno da tarde e um grupo de colaboradores, acompanharam de perto, no pátio da Escola, no dia 30 de maio, a Coroação de Maria. Os participantes rezaram e entoaram várias canções em homenagem à mãe de Jesus Cristo.

Sete crianças vestidas de anjo carregaram a Coroa de Maria até a imagem da Santa. A presidente da Instituição, Irmã Pierina Lorenzoni, em seu pronunciamento, deu boas vindas aos presentes e ressaltou a importância da oração e do agradecimento.

Aconteceu

- Graças a uma doação de ingressos, as Crianças do Serviço de Apoio Socioeducativo (SASE) foram ao espetáculo Disney On Ice.

- A Feirinha Solidária, de 7 a 9 de junho, movimentou a Instituição. A próxima acontecerá nos dias 6 e 8 de julho.

Comitê da Família lança a campanha “Eu cuido da Pequena Casa”



No dia 16 de junho, o Comitê da Família realizou uma Festa Junina para os pais das crianças e atendidos pela instituição. O objetivo foi lançar a campanha “Eu cuido da Pequena Casa”, onde o Comitê da Família apelou para que todos se conscientizem da necessidade de se manterem limpos os espaços de convívio.

A festa teve início com a palavra da presidente da Pequena Casa da Crian-

ça, Irmã Pierina Lorenzoni, e prosseguiu com um teatro, onde foram apresentados todos os membros do Comitê da Família. Os participantes também assistiram a um vídeo histórico que mostrou a construção da casa onde hoje funciona a instituição, além de algumas fotos da década de 60.

No final, houve sorteio de brindes e todos ganharam quentão, cachorro-quente, chá e pipoca.



EXPEDIENTE

PRESIDENTE: Irmã Pierina Lorenzoni • **SITE:** www.pequenacasa.org.br • **E-MAIL:** informativo@pequenacasa.org.br • **TIRAGEM:** 1.000 exemplares

REPORTAGEM, TEXTOS E FOTOS: Jornalista Diéli Fontoura - MTB 15354 • **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Carlos Tiburski • **SUPERVISÃO:** A Jor - Agência Experimental de Jornalismo do IPA • **CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO IPA:** Profª e Jornalista Lisete Ghiggi - MTB 4685 • **REVISÃO:** Lisete Ghiggi



Corpus Christi

Ao visitar sua prima Isabel, nas montanhas da Judéia, Maria empreendeu a primeira procissão do Corpus Christi.

O dia de Corpus Christi acontece 60 dias após a Páscoa, e é celebrado sempre na quinta-feira. Trata-se de uma data comemorativa criada pelo Papa Urbano V, no ano de 1240.

Maria pôs-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se a uma cidade de Judá. Depois de seu consentimento, Maria ficou grávida de Jesus e foi invadida por uma alegria entranhável.

Após permanecer durante alguns momentos em silêncio, agradecendo e adorando, Maria sentiu a necessidade de comunicar sua imensa alegria aos outros. Aquela que se definiu a si mesma como “a Serva do Senhor” é apresentada como protagonista do relato da visita a Isabel.

O que o evangelista quer sublinhar é a atitude interior de fé e de obediência de Maria. Ela parte para as montanhas, não para verificar o que lhe foi dito pelo anjo, mas movida pelo desejo de ver o que Deus operou em Isabel, para com ela partilhar a graça que ela própria recebeu,

e também para ajudar a sua parenta nos últimos meses da gravidez.

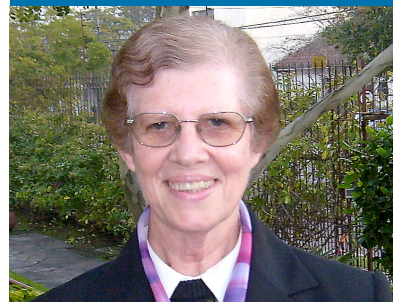
A autocompreensão e a conduta de Maria, “a Serva do Senhor”, antecipam a autocompreensão e a prática de Jesus, que veio “não para ser servido, mas para servir”. Jesus, nosso Salvador, está sendo incessantemente gestado, nutrido e carregado no seio de Maria de Nazaré.

Podemos dizer, portanto, que a viagem de Maria até as montanhas da Judéia foi “a primeira procissão do Corpus Christi”. O corpo da Virgem de Nazaré foi o ostensório vivo que carregou pela primeira vez o corpo de Cristo. Reflitamos se realmente acreditarmos que Jesus - agora já ressuscitado - está dentro de nós, nossa atenção estará, como esteve a de Maria, centrada nele; ele será nosso tesouro e nós seremos seus portadores. À medida, porém, em que, como Maria, fizermos a experiência de sermos agraciados por Deus, não ficaremos fechados em nós mesmos, mas sairemos para proclamar as maravilhas que Deus operou em nós.

Em outras palavras, quem experimentou a presença do Salvador, não o guarda só para si; leva-o a todos que estão distante; leva-o aos que estão esperando por ele, mesmo que o caminho seja longo, e ainda que seja necessário enfrentar toda sorte de dificuldades e obstáculos.

* Texto extraído do Livro “Assumiu a nossa Carne e acampou entre nós”, do Pe Álvaro Barreiro

Palavra da Ir. Pierina



Caros leitores!

Em junho celebramos a festa de alguns santos populares da Igreja Católica e o chamamos de mês das festas juninas... Mas este mês é também dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, cuja festa litúrgica nesse ano, será no dia 1º de julho. É sobre o Sagrado Coração de Jesus que os convidados a refletir neste mês. Quando falamos do sagrado, lembramos a divindade de Jesus. Quando falamos em coração, lembramos a humanidade de Jesus. Ele é humano e divino ao mesmo tempo. Divino, é tudo o que vem de Deus. Humano, é a forma que Deus escolheu de se tornar presente à humanidade pela encarnação do seu Filho, Jesus. Quanto mais alguém se deixa humanizar pelo divino, mais semelhante a Deus será. Em Jesus, Deus revela seu imenso amor pela humanidade. Deus se fez homem através do seu filho Jesus Cristo. É do coração de Jesus que nos vem toda salvação e é dele que recebemos o puro amor de Deus que se traduz em: bondade, mansidão, perdão, misericórdia, sensibilidade, respeito, doação e entrega total da vida por amor ao próximo. “Ninguém tem maior amor do que quem dá a vida pelo irmão”. Gesto tão humano e tão divino assim, só pode vir do coração amoroso de Deus!

Jesus é tão humano, que nasceu de uma Mulher; é tão divino, que é filho de Deus. Ele é tão humano, que foi batizado por João; tão divino que nunca precisou se arrepender de nenhum mal. Foi tão humano que enfrentou muitas tentações; mas tão divino, que nunca cedeu à tentação. Ele foi tão humano que sentiu fome; mas tão divino que disse: “Eu sou o pão da vida”. Foi tão humano que chorou a morte de Lázaro; mas tão divino que consolou os que choravam. Foi tão humano que sentiu o peso da cruz; e tão divino que carregou a cruz por amor. Tão humano, que morreu, mas tão divino que venceu a morte. Ele nos convida a sermos mais humanos, para que possamos levar as pessoas a Deus, e divinos para que, por nossas ações e testemunho, Deus se aproxime das pessoas. Amemos como Ele nos ensina a AMAR!

Doadores

- Terezinha Pinto • Sílvia e Daniela Heller • Luiza Monteiro • Fundação Carolina Garcia do Prado
- Luciano Ribeiro • Dr. Dante • Sandra • Nacional Tristeza • Edwiges • Eraida

Colabore com a Pequena Casa da Criança

BANCO DO BRASIL

Agência: 2814-2 – Conta: 5356-2

BANRISUL

Agência: 051 – Conta: 06.026.359.1-6

Se você quiser fazer doação de roupas ou alimentos, nossos endereços são:

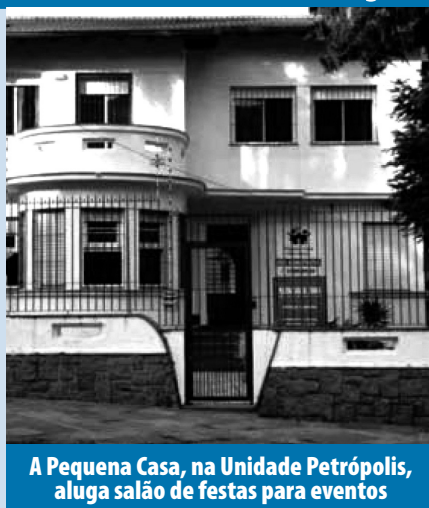
Unidade Petrópolis

Rua Ferreira Viana, 197 - Petrópolis
Fone: (51) 3388-8550

Unidade Partenon

Rua Mário de Artagão, 13 - Partenon
Fone: (51) 3336-5090

As crianças da Pequena Casa agradecem sua colaboração.



A Pequena Casa, na Unidade Petrópolis, aluga salão de festas para eventos

Pequena Casa é contemplada com repasse da Cow Parade



O Leilão da Mumu - Cow Parade de 2010 – arrecadou o valor de R\$ 815,6 mil com a venda de uma vaquinha. Parte deste montante chegou até a Pequena Casa da Criança, através do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), responsável por destinar os recursos para as entidades que atendem adolescentes em Porto Alegre.

Cada instituição estruturou um projeto com informações referentes aos gastos e ao número de beneficiados. A Pequena Casa da Criança organizou o “Projeto Beija Flor”, que abrange oficinas de reciclagem de papel e artesanato, sob a orientação da coordenadora do Adolescente Aprendiz, Paula Maciel. Foram incluídos no projeto, os programas: Trabalho Educativo e Adolescente Aprendiz, que envolvem 381 crianças e adolescentes.

A notícia referente à aprovação do ‘Projeto Beija Flor’ foi comemorada pela Pequena Casa, que será contemplada com um valor em torno de 40 mil reais para executar as suas ações. Vale lembrar que as instituições beneficiadas deverão prestar contas de suas ações e dos gastos efetuados, a partir da verba recebida.

Anuncie!

Ao anunciar aqui, você divulga a sua empresa e ajuda quem precisa. Ligue: **3388 8550**

Quero doar!

O projeto Casa Nova vai possibilitar que a Pequena Casa da Criança aumente o número de pessoas atendidas, além de contemplar todo o Ensino Fundamental que, atualmente, chega apenas até a 5º ano. Acesse www.portalsocial.org.br e doe para a Pequena Casa da Criança. Nós precisamos da sua ajuda nesta caminhada!



Siga a Pequena Casa!
www.twitter.com/pequenacasa

Projetos, Construções e Reformas
3268-7900

Lineare

engenharia

Adolescente Aprendiz visita Museu Militar de Porto Alegre



O Programa Adolescente Aprendiz da Pequena Casa da Criança levou os jovens que trabalham no Banco do Brasil para visitar o Museu Militar do Comando Militar do Sul, no dia 25 de maio.

Os adolescentes, que têm entre 15 e 17 anos, puderam conhecer um pouco da história do Exército Brasileiro e principalmente do Comando Militar do Sul, que compreende os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Museu, criado em 1999 com a intenção de recolher e conservar peças do acervo histórico, hoje conta com 4000 itens, entre fotografias, uniformes, medalhas, armas leves e pesadas, viaturas hipomóveis e motorizadas.

Mais três turmas do Programa Adolescente Aprendiz visitarão o Museu Militar nos meses de Junho e Julho. O Museu fica na Rua dos Andradas N°630, no Centro da Capital.

Prêmio cobiçado!



Em uma rifa organizada pela Pequena Casa da Criança, a Colaboradora Márcia de Souza foi contemplada com uma gruta de pedra ametista. Márcia, que é devota de Nossa Senhora da Conceição, pretende abrigar na gruta uma imagem da santinha para proteger a sua casa.



Dona Elvira

Elvira Gomes, mais conhecida por “Dona Elvira”, trabalha há 22 anos na Pequena Casa da Criança. Sempre com muita disposição e bom humor, ajuda a todos sem pensar duas vezes. Ela faz as refeições dos colaboradores da sede do Petrópolis e ajuda a manter a Casa em ordem. Esse mês, Dona Elvira é a nossa colaboradora entrevistada:

Pequena Casa da Criança – Como a senhora chegou até a Pequena Casa?

Dona Elvira - Essa casa antes de ser Pequena Casa da Criança era a Escola de Artes e Ofícios, e eu já trabalhava aqui. Depois, a casa foi doada para a Irmã Nely, mas antes de doarem me avisaram, e eu passei a trabalhar para a Irmã Nely também, com quem eu tinha uma afinidade imensa. A Irmã Nely me defendia muito, vi passarem muitos coordenadores por aqui. E eu sempre trabalhando na obra social. Depois a Irmã Nely faleceu e passei a trabalhar para a Irmã Pierina, uma pessoa que eu amo muito.

Pequena Casa – No que a senhora trabalhava antes de vir para a Instituição?

Dona Elvira - Antes eu tinha um salão de beleza, fazia desfiles de penteados e dava aula.

Pequena Casa - O que você mais gosta na Pequena Casa da Criança?

Dona Elvira - O que mais gosto é trabalhar para a obra social que a Pequena Casa da Criança está comprometida. Já dei aulas de manicure, pedicure e corte de cabelo, na sede do Partenon, e gostei bastante. Amo a minha Irmã Pierina. Posso até sair daqui um dia, mas vou amar sempre todos, principalmente a Irmã Pierina. Se fosse mudar algo, eu melhoraria tudo. Sei que não temos dinheiro, mas, se pudéssemos e tivéssemos dinheiro, arrumaria tudo e deixaria tudo bonito.

Pequena Casa - O que a senhora gosta de fazer quando não está trabalhando?

Dona Elvira - Eu gosto de costurar, fazer bainha, arrumar pano de prato. Essas coisas.

Pequena Casa - Como a senhora resume esses 22 anos como colaboradora?

Dona Elvira - Eu só tenho a dizer que sempre trabalhei com amor. Me dediquei a vida toda somente para a obra social e para as crianças. Gosto muito de ajudar os velhinhos e as pessoas necessitadas. Agora estou com quase 80 anos, mas continuo ajudando. Não posso ver ninguém triste! E para o futuro, temos que seguir confiando no Pai!

Comitê Setorial de Desenvolvimento Social do PGQRS



Integrantes do Comitê Setorial de Desenvolvimento Social do PGQR/RS reuniram-se nesta terça-feira (14/06), na sede administrativa da Pequena Casa da Criança, no bairro Petrópolis. Em pauta, a revisão do planejamento estratégico, a análise do projeto Uniecopro e a apresentação do Sistema de Avaliação Gerencial Simplificado, entre outros assuntos.

No decorrer do encontro, foi apresentada a nova colega, Eliete Barreira, da Vila Olímpica, que assumiu a Secretaria Executiva do Comitê. A reunião do Comitê é mensal e, desde o início do ano, acontece de forma itinerante. Em cada mês, uma das instituições do grupo gestor acolhe o grupo.

Estiveram presentes: a presidente Ângela Aguiar - ACM; a coordenadora Geral, Laura Alonso de Bem - ACM; a secretária executiva, Eliete Barreira - ACM; a coordenadora de Capacitação, Tiana Pinho Correa - SENAI/RS; o voluntário Daniel Passuello - Pequena Casa da Criança; a voluntária Ida Soares Correa - SENAI/RS e a coordenadora de Comunicação, Cris Guimarães - Visão Social.

O novo Site da Pequena Casa já está no ar!

Acesse! www.pequenacasa.org.br e navegue no novo site da Instituição. Agora com as novas funcionalidades, você tem acesso aos eventos da Casa, notícias, Informativos Online e muito mais.

Divulgue! O site é uma ferramenta importante de comunicação e serve para podermos mostrar o nosso trabalho, principalmente para quem está longe e não pode acompanhar as atividades diariamente.